



O FARMACÊUTICO *em revista*

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 112 - 5º | 2015

2015



UM ANO PARA COMEMORAR

Farmacêuticos ganharam poderes de ação e atuação

FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA MÓVEL

Ferramenta permite monitoramento eficaz
e integração com o sistema do CRF-PR

FLORALTERAPIA

Artigo explica como é atuação do
farmacêutico nessa área

DENÚNCIA

Ação integrada de fiscalização (CRF-PR,
MP e VISAs) constata irregularidades

FARMACÊUTICO SEMPRE PRESENTE: UM DIREITO DE TODOS!

NA FARMÁCIA DE QUALQUER NATUREZA, NO LABORATÓRIO,
NO HOSPITAL, NA INDÚSTRIA OU EM TANTOS OUTROS
CAMPOS DE ATUAÇÃO, É O FARMACÊUTICO QUE ZELA
PELA SAÚDE E BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO.

CONSULTE SEMPRE O FARMACÊUTICO!



20 DE JANEIRO - DIA NACIONAL DO FARMACÊUTICO

DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dr. Arnaldo Zubioli

VICE-PRESIDENTE

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Marina Gimenes

DIRETORA SECRETÁRIA

Dra. Marisol Dominguez Muro

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dr. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Edmar Miyoshi

Dr. Emyr Roberto Carobene Franceschi

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner

Dra. Marilene Provasi

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

Dra. Sandra Iara Sterza

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dr. Maurício Portella

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Valmir de Santi

Dr. Dennis Armando Bertolini (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Dayane Carvalho | MTB 6990 DRT/PR

DIAGRAMAÇÃO

Gustavo Lavorato

Michelly M. T. Lemes Trevisan

CTP E IMPRESSÃO

Finaliza Editora e Ind. Gráfica

Tiragem: 16.000 mil exemplares

Artigos não manifestam necessariamente a opinião de "O Farmacêutico em revista", e são de inteira responsabilidade dos seus autores.

CAPA

Gustavo Lavorato

Michelly M. T. Lemes Trevisan

FOTOS

Assessoria de Comunicação - CRF-PR

iStock - Banco de Imagens

www.crf-pr.org.br

facebook.com/crfpr

twitter.com/crf_parana

youtube.com/crfparana

NESTA EDIÇÃO



10



18



24

5 90% DOS FARMACÊUTICOS PARANAENSES EXERCERAM O DIREITO AO VOTO

7 PRÊMIO AUGUSTO STELLFELD

8 FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA MÓVEL

10 SEMINÁRIO DE APRIMORAMENTO FARMACÊUTICO EM CASCAVEL

12 PRÉ-CONFERÊNCIAS PARANAENSE DE FARMACÊUTICOS

13 CAPA - 2015 UM ANO PARA COMEMORAR

17 FARMÁCIA DO PARANÁ - UMA DAS MAIORES DO BRASIL

18 SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

19 ARTIGO: ENTENDENDO A FLORALTERAPIA

21 CRACHÁ DE ESPECIALISTA

22 ARTIGO: ASSESSOR DE SEGURANÇA EM COSMÉTICA

23 CRF-PR EM AÇÃO

24 X CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

27 FARMACÊUTICO LANÇA LIVRO SOBRE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS

29 CRF-PR, MP E VISAS REALIZAM AÇÃO INTEGRADA DE FISCALIZAÇÃO

30 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - ANÁLISES CLÍNICAS ONLINE

31 FÓRUM SUL BRASILEIRO DE ANÁLISES CLÍNICAS

34 TRANSPARÊNCIA



EDITORIAL

Na última edição de 2015, a Farmacêutico em Revista apresenta as principais conquistas do ano para a classe farmacêutica. Sem dúvida, foi um ano de muitas lutas e muitas vitórias. Temos muito a comemorar, mas ainda muito a conquistar. Que no ano que se aproxima, possamos lograr êxito em novas batalhas, ampliando e fortalecendo ainda o poder de atuação do farmacêutico não apenas em âmbito estadual, mas em todo o território nacional. Lembre-se: o CRF-PR é a casa do farmacêutico, conte sempre com o nosso apoio! Desejamos a todos um excelente 2016.

Diretoria do CRF-PR:

Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente;
Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Vice-Presidente;
Dra. Marina Gimenes, Diretora Tesoureira;
e Dra. Marisol Dominguez Muro, Diretora Secretária-Geral

BOAS FESTAS E BOA LEITURA!



CRF-PR ESTÁ NAS REDES SOCIAIS!

SIGA, CURTA E COMPARTILHE



[TWITTER.COM/
CRF_PARANA](https://twitter.com/CRF_PARANA)



[FACEBOOK.COM/
CRFPR](https://facebook.com/CRFPR)



[YOUTUBE.COM/
CRFPARANA](https://youtube.com/CRFPARANA)

ERRATA: Na matéria sobre o Projeto Piloto Descarte de Medicamentos de Curitiba, publicada na edição anterior, faltou mencionar que a Distribuidora Nunesfarma continua apoiando o projeto nas três Unidades Básicas de Saúde. Como as coletas continuam a ser realizadas, ainda não há dados finais a serem apresentados. A Coordenação do projeto agradece a relevante participação da referida empresa.



90% dos farmacêuticos paranaenses exerceram o direito ao voto

O Paraná foi o segundo Estado da Federação em comparecimento percentual ao processo eleitoral. Confira os resultados!

As eleições para eleger novos Diretores e Conselheiros dos Conselhos Regionais de Farmácia de todo o Brasil foram realizadas no período de 09 a 11 de novembro, durante 48 horas consecutivas e com votação exclusivamente pela Internet. O procedimento foi coordenado pelo Conselho Federal de Farmácia, auditado por uma empresa especialista e os resultados foram divulgados em menos de uma hora após o término das eleições.

Ao todo, o Paraná contabilizou 12.248 votos que representam 90,26% dos farmacêuticos paranaenses. O Paraná foi o segundo Estado da Federação em comparecimento percentual ao processo eleitoral, sendo superado apenas pelo Mato Grosso do Sul. A Diretoria do CRF-PR agradece a grande participação e a demonstração de cidadania dos farmacêuticos paranaenses.

A Chapa Evolução foi eleita e deve dirigir

o CRF-PR nos próximos dois anos. A nova Diretoria tem a seguinte composição: Dr. Arnaldo Zubioli como Presidente, Dr. Emyr Roberto Carobene Franceschi - Vice-Presidente, Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Diretora Tesoureira e Dra. Marina Gimenes - Diretora Secretária-Geral.

Para compor o plenário do CRF-PR na gestão 2016-2019, os Farmacêuticos elegeram cinco Conselheiros regionais e um Suplente, respectivamente por número de votos: Dr. Marcio Augusto Antoniassi (6.658), Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto (5.375), Dra. Karen Janaina Galina (4.041), Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner (4.028), Dr. José dos Passos Neto (3.921) e Dra. Mauren Isfer Anghebem (3.910). Os Conselheiros eleitos passam a representar os interesses da classe farmacêutica em questões de Ética, Fiscalização e do Exercício Profissional no Estado.

JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA

Os farmacêuticos que não votaram, devem justificar ausência no portal www.votafarmaceutico.org.br. O formulário de justificativa estará disponível até 11/01/2016.

DIPLOMAÇÃO

A diplomação da Diretoria e dos Conselheiros eleitos foi realizada no dia 20 de novembro durante a 848ª Reunião Plenária do CRF-PR. Na ocasião, o presidente, Dr. Arnaldo Zubioli, fez uma apresentação intitulada “Ontem, Hoje e Amanhã” resgatando a história do CRF-PR e contemplando todas as conquistas alcançadas ao longo de sua gestão e os projetos a serem implantados. Citou a ampliação do número de Conselheiros no Plenário, de 12 para 15, devido à participação ativa no Conselho Federal de Farmácia. Falou do trabalho de fortalecimento das parcerias com entidades relacionadas à Saúde; dos avanços atingidos após um ano de aprovação da Lei 13.021 e as mudanças na Fiscalização a partir de 2016, quando o Conselho passará a cobrar a aplicação efetiva da Lei. Lembrou também das palestras que realizou em todo o Estado para orientar os Farmacêuticos a respeito das mudanças decorrentes da Lei e da expressiva agenda de cursos e eventos realizados gratuitamente com o intuito de capacitar e qualificar os profissionais e de sua continuidade em 2016. Entre outros projetos citados, o presidente deu as boas-vindas aos novos membros do Plenário, agradeceu a confiança dos farmacêuticos que votaram na Chapa Evolução e a colaboração de todos os Conselheiros e Colaboradores do CRF-PR, finalizou sua apresentação citando o poeta e farmacêutico, Carlos Drummond de Andrade: “No meio do caminho tinha uma pedra, tinha uma pedra no meio do caminho”, se referindo aos obstáculos que foram e serão superados sempre com ética, respeito e amor à profissão farmacêutica.



Ao centro, a Diretoria que assumirá a Gestão 2016-2017: Dr. Emyr Roberto Carobene Franceschi - Vice-Presidente, Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente, Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Diretora Tesoureira e Dra. Marina Gimenes - Diretora Secretária-Geral.



Novos Conselheiros do CRF-PR, Gestão 2016-2019: Dr. José dos Passos Neto, Dra. Mauren Isfer Anghebem, Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto, Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner, Dra. Karen Janaina Galina e Dr. Marcio Augusto Antoniassi.



2015 PRÊMIO FARMACÊUTICO Augusto Stellfeld

Conheça os trabalhos vencedores

No mês de outubro a Comissão Executiva do Prêmio Farmacêutico Augusto Stellfeld - CRF-PR 2015 tornou pública a relação de trabalhos deferidos. O prêmio visa incentivar os Farmacêuticos a relatarem suas experiências a fim de contribuir para o desenvolvimento da profissão. Nesta edição, o tema contemplado foi “O Farmacêutico e as obrigações impostas pelo artigo 13 da Lei Federal 13.021/2014”.

Na categoria individual, os vencedores foram os autores, Dra. Kelly Cristina Walentim e Dr. Geancarlo Augusto Alves, com o artigo “Adesão do paciente oncológico à terapia antineoplásica oral: revisão de literatura”.

Na categoria institucional, o trabalho premiado trata sobre “Aconselhamento farmacoterapêutico na alta hospitalar em unidades de cardiologia: ensaio controlado randomizado” e foi escrito pelos farmacêuticos: Dra. Aline de Fátima Bonetti, Dra. Bruna Aline de Queirós Bagatin, Dr. Antonio Eduardo Matoso Mendes, Dra. Renata Cristiane dos Reis e Dra. Maria Luiza Drechsel Fávero.

Os vencedores receberão os respectivos prêmios durante o Jantar do Farmacêutico, que será realizado no dia 29 de janeiro de 2016, às 19h, no Restaurante Madalosso, em Curitiba.

Para conhecer os trabalhos na íntegra, acesse o site do CRF-PR, clicando no menu “CIM”, e em seguida “Prêmios”.

CRF-PR começa a testar ferramenta de Fiscalização Eletrônica Móvel

A novidade permite monitoramento eficaz e integração com o sistema do Conselho

O CRF-PR está constantemente investindo em tecnologias para melhorar os serviços prestados aos Farmacêuticos e estabelecimentos inscritos e registrados no Conselho. A criação do sistema CRF-PR em Casa, por exemplo, possibilitou o acesso a alguns serviços e documentos referentes à fiscalização de maneira simples e prática, via Internet.

Dentro deste contexto, visando a qualificação do atendimento, o Departamento de Fiscalização está implantando a ferramenta de Fiscalização Eletrônica Móvel (FEM). Ainda em fase de teste, a FEM vai permitir o monitoramento eficaz das atividades de fiscalização através de dispositivos eletrônicos e, principalmente, possibilitar a integração dos dados que estarão disponíveis no

CRF-PR em Casa.

Ao fazer a inspeção, o Fiscal gera o “Termo de Inspeção” e/ou “Auto de Infração” na tela do dispositivo que permite receber as assinaturas do profissional e do próprio Fiscal, além do envio de mensagem de texto (SMS) para celular. Na sequência, os documentos ficarão disponíveis para consulta no CRF-PR em Casa.

O dispositivo eletrônico utilizado pelo Fiscal também possui localização por GPS para comprovar o local onde foi feita a inspeção, além de possibilitar a inclusão de arquivos de fotos. Ao acessar a ferramenta CRF-PR em Casa, o Farmacêutico e/ou proprietário da farmácia, poderá consultar todos os documentos e acompanhar os procedimentos com agilidade.



Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR, acompanhou treinamento da equipe de Fiscais sobre a FEM.

EXPANSÃO DO SISTEMA

Em breve, o Conselho irá disponibilizar mais serviços pelo CRF-PR em Casa e expandir o sistema para permitir acesso à capacitação profissional através de cursos e palestras online.



A FEM vai permitir monitoramento eficaz das atividades de fiscalização através de dispositivos eletrônicos e integração de dados com o CRF-PR em Casa.

ACESSO ÀS VANTAGENS

Só é possível usufruir das vantagens do CRF-PR em Casa quem possui os dados cadastrais atualizados, tais como endereço de e-mail, número de telefone celular, entre outros. Caso ainda não tenha efetuado seu cadastro, acesse crf-pr.org.br/crfemcasa e aproveite as facilidades ofertadas por essa ferramenta.

Acesse: www.crf-pr.org.br/crfpremcasa

FEM EM FASE INICIAL

Os Fiscais do CRF-PR receberam treinamento para trabalhar com a FEM, no último dia 19 de novembro. A novidade foi apresentada pela Colaboradora Vanessa Panek e pelo Gerente de Fiscalização, Dr. Eduardo Pazim. A reunião contou com a presença da Diretoria do CRF-PR e do Conselho, Dr. Emyr Franceschi. O uso definitivo do sistema nas atividades da equipe de Fiscalização do CRF-PR tem previsão para o início de 2016.



Equipe de Fiscais em treinamento para trabalhar com a FEM. Ferramenta está em fase de teste.

Seminário de Aprimoramento reúne mais de 400 farmacêuticos em Cascavel



Palestra “Farmácia Estabelecimento de Saúde: o que muda com a Lei 13.021?” foi proferida pelo Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR, para esclarecer as mudanças decorrentes da Lei.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, em Cascavel, recebeu no dia 27 de outubro, mais uma edição do Seminário de Aprimoramento Farmacêutico. O evento reuniu cerca de 400 profissionais que atuam nas áreas de Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Farmácia com Manipulação e Serviço Público, além de acadêmicos e professores do curso de Farmácia.

O CRF-PR realiza anualmente este Seminário com o objetivo de elevar e manter a qualidade do exercício profissional. Visando um aten-

dimento diferenciado ao paciente, esta iniciativa faz parte do modelo de gestão da atual Diretoria do CRF-PR, que busca a aproximação com a base profissional e procura atender da melhor forma aos anseios dos profissionais farmacêuticos.

A mesa de abertura do evento foi composta pelas seguintes autoridades: Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR; Dr. Alex Sandro Jorge - Coordenador do Curso de Farmácia da Unioeste, representando o Magnífico Reitor, Dr. Paulo Sérgio Wolff; Dr. Miroslau Bailak - Diretor da 10ª Regional de Saúde; Dra. Valéria Bueno Piazza,

representando o Secretário de Saúde de Cascavel, Sr. Reginaldo Roberto Andrade; Sra. Palmira Soares Rangel, representando o Sr. Celso da Silva - Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Cascavel; Dra. Marisol Dominguez Muro - Diretora Secretária-Geral do CRF-PR; Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner - Conselheira e Coordenadora da Seccional CRF-PR Cascavel e Dra. Fabiana André Falconi - Docente do Curso de Farmácia da Unioeste. A solenidade foi conduzida pela Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Vice-Presidente do CRF-PR.

PROGRAMAÇÃO



Durante o Seminário, Farmacêuticos recém-formados receberam carteira profissional e participaram da solenidade de juramento.

Na ocasião, 19 Farmacêuticos recém-formados receberam a identidade profissional e participaram da solenidade de Juramento. Ainda na parte da manhã, os farmacêuticos e acadêmicos presentes assistiram à palestra “Farmácia Estabelecimento de Saúde - O que muda com a Lei 13.021/14?”, ministrada pelo Dr. Arnaldo Zubioli para elucidar e esclarecer as mudanças decorrentes da lei aprovada há pouco mais de um ano e que será cobrada em sua integralidade a partir de 2016. Em seguida, a palestra “Serviços Clínicos Farmacêuticos: propostas e desafios”, foi proferida pela Dra. Gladys Marques Santana - Coordenadora da Comissão de Produtos de Prescrição Farmacêutica e pela Dra. Emanuelle de Almeida Santos, integrante da mesma Comissão.

Na parte da tarde, os Farmacêuticos convocados participaram das Reuniões de Orientação nas áreas de Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Farmácia com Manipulação e Serviço Público.



Nas reuniões de orientação, os Farmacêuticos convocados receberam informação e esclarecimentos sobre as áreas em que assumem responsabilidade técnica.



Pré-Conferência Paranaense de Farmacêuticos reuniu propostas de melhorias para a classe

Diretoria e Conselheiros do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, durante o ano de 2015, se reuniram com profissionais atuantes nas diversas áreas da Farmácia com o propósito de fazer um diagnóstico do setor no Estado. Além da capital, o evento aconteceu nas 06 cidades-sedes das seccionais do CRF-PR, (Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Francisco Beltrão e Umuarama).

Cerca de 300 farmacêuticos que participaram dos encontros levaram propostas de melhorias para a classe, houve sugestões que abordaram desde a oferta de educação continuada e aprimoramento aos profissionais, atuação profissional nos setores público e privado, até propostas de Deliberações ao CRF-PR, como a inclusão do serviço de realização de exames de saúde aos usuários das piscinas em clubes, alterando a Resolução nº 585 de 29/08/13, do Conselho Federal de Farmácia - CFF.

Porém, um dos assuntos mais discutidos foram as mudanças que estão sendo introduzidas no funcionamento de farmácias e drogarias de todo o País após a Lei 13.021, sancionada em agosto de 2014, e iniciativas que vêm ganhando força no setor, como a prescrição farmacêutica.

A última Pré-Conferência aconteceu em outubro na cidade de Cascavel com a maior participação de profissionais, mais de 150. O presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, salientou que a Conferência Paranaense será o principal fórum para a definição de estratégias e de mobilização para a efetivação das propostas. “As conferências são espaços privilegiados de debate e deliberações acerca do que a profissão entende como pontos essenciais a serem modificados, melhorados ou transformados”, finalizou.

Agora, as propostas de todas as regiões serão levadas à Conferência Paranaense de Farmacêuticos que acontecerá nos dias 11 e 12 de março de 2016, em Curitiba, na sede do Conselho (a programação deste evento será divulgada no site: crf-pr.org.br).



A Pré-Conferência de Farmacêuticos realizada em Cascavel foi um encontro muito produtivo onde os participantes tiraram dúvidas, apresentaram propostas e sugestões para a melhoria da profissão.

O ano de 2015 foi marcado por lutas, que não foram poucas, e vitórias para os farmacêuticos. O CRF-Paraná se fez presente em todos os debates em que a profissão ganhou mais espaço no mercado de trabalho e buscou valorização e estímulo para o farmacêutico.

Destacamos aqui cinco grandes conquistas para o Farmacêutico que diz respeito a novas atribuições profissionais (aplicação de vacinas em farmácias e drogarias, saúde estética, hemocentros e assistência integral em farmácias hospitalares), além da Frente Parlamentar das Análises Clínicas, que dedicará atenção especial ao setor que há décadas tem sido negligenciado.

As conquistas foram várias e valiosas. Fruto de um trabalho intenso do CRF-PR em conjunto com diversas instituições como o Conselho Federal de Farmácia, Governos Municipal, Estadual e Federal, Sindicatos, Instituições de Ensino, CRFs, entre outras.



APLICAÇÃO DE VACINAS

Com base na resolução nº 574/05/2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) que dispõe sobre as competências do profissional farmacêutico na dispensação e aplicação de vacinas e na Lei 13.021/14 que diz: “...farmácias poderão dispor, para atendimento imediato à população, de vacinas e soros que atendam ao perfil epidemiológico da região; (...) devem dispor de equipamentos necessários à conservação adequada de imunológicos”. O CRF-PR, através da Comissão Temporária de Vacinas, elaborou uma proposta de Resolução para a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA-PR, com o objetivo de regulamentar a administração de vacinas em farmácias.

O texto final, aprovado na reunião Plenária de novembro de 2015, foi encaminhado para SESA-PR e aguarda o término da avaliação. O próximo passo será uma reunião entre as entidades para finalizar o texto. Nesta proposta o CRF-PR estabelece a Norma Técnica das condições físicas, técnicas e sanitárias para guarda, comercialização e administração de vacinas em farmácias de qualquer natureza no Estado Paraná.



Membros da Comissão Temporária de Regulamentação de Vacinas, Soros e Imunobiológicos. Da esq.p/dir: Dr. Eduardo Pereira Pazim, Dr. Paulo Costa Santana, Dra. Mirian Ramos Fiorentin (Coordenadora da Comissão e Vice-Presidente do CRF-PR), Dr. Jackson Carlos Rapkiewicz, Dr. Márcio Augusto Antoniassi e Dr. Edivar Gomes. Os demais integrantes desta Comissão são: Dr. Benvenuto Juliano Gazzí, Dr. José dos Passos Neto, Dra. Adriane Cordeiro Trevisani e Dr. Everson Giovanne Bobato.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NOS HEMOCENTROS E EM SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA

Na semana em que se comemorou o Dia Nacional do Doador de Sangue, 25 de novembro, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou resolução regulamentando as atribuições do farmacêutico nos Hemocentros Nacional e Regionais bem como em serviços de hemoterapia e/ou bancos de sangue (Resolução CFF Nº 617 DE 27/11/2015).

Entre as atribuições do farmacêutico previstas na nova resolução estão fazer a anamnese farmacêutica, verificar sinais e sintomas, acessar e conhecer as informações constantes no prontuário e realizar a conciliação medicamentosa do receptor; registrar no prontuário do receptor a evolução farmacêutica e, quando se fizer necessário, relatar informações úteis sobre a assistência prestada

ao paciente, inclusive laboratorial e solicitar exames laboratoriais de receptores para fins de monitorização dos efeitos transfusionais. Ainda de acordo com a proposta, o profissional também deverá avaliar e monitorar, no âmbito da vigilância sanitária, materiais, equipamentos, substâncias e insumos industrializados, como bolsas, equipamentos de transfusão, seringas, filtros, conjuntos de aférese, agulhas, anticoagulantes, dentre outros, utilizados para a coleta, preservação, processamento, armazenamento e transfusão de hemocomponentes, assim como os reagentes usados para os testes imunossorológicos e imunohematológicos.

AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS INVASIVOS NÃO CIRÚRGICOS



Em 2013, os farmacêuticos acompanharam a ampliação de seu campo de trabalho através do reconhecimento da saúde estética como uma especialidade profissional tendo, desde então, a oportunidade de atuar em procedimentos multifuncionais na área facial e corporal (Resolução nº 573/05/2013). Porém, a reunião plenária do Conselho Federal de Farmácia (CFF) que aconteceu em novembro de 2015, foi marcada pela aprovação, por unanimidade, da resolução que regulamenta a realização de procedimentos estéticos invasivos não cirúrgicos por farmacêuticos. A partir da publicação da resolução (ocorrida em 27 de novembro/2015) estão permitidos a aplicação de toxina botulínica, o preenchimento dérmico, a carboxiterapia, a intradermoterapia/mesoterapia, o agulhamento/microagulhamento estético e a criolipólise.

FARMÁCIA HOSPITALAR COM FARMACÊUTICO EM HORÁRIO INTEGRAL



Desde 1º de janeiro de 2015, os hospitais públicos e privados devem dispor dos serviços de assistência farmacêutica integral durante todo o seu horário de funcionamento. A exigência foi imposta pela Lei 13.021/14, que entrou em vigor em sua totalidade no dia 9 de dezembro de 2014. O artigo 8º da Lei determina que as farmácias hospitalares estão condicionadas às mesmas

exigências legais previstas para as farmácias não privativas em relação à instalação, equipamento, direção e desempenho técnico dos farmacêuticos, contanto ainda com o registro no Conselho Regional de Farmácia. Além da Lei 13.021/14, a presença de RT nas farmácias hospitalares também já era uma determinação da Resolução 556/11, do CFF, e uma recomendação da Portaria 4.283/2010, do Ministério da Saúde. Para o presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, a presença do farmacêutico vai muito além do cumprimento de uma exigência legal. “O farmacêutico promove a racionalização do uso de medicamentos, otimizando a eficiência terapêutica na avaliação multidisciplinar, e instituindo as ações de farmacovigilância e acompanhamento clínico. Em todos os pontos, o benefício primordial da presença do farmacêutico no ambiente hospitalar é no aumento da segurança, recuperação e promoção da saúde do paciente”.

Outra conquista no âmbito da Farmácia Hospitalar foi as alterações aprovadas na reunião plenária de novembro de 2015 do Conselho Federal de Farmácia - CFF nos artigos 1º e 2º da Resolução/CFF nº 449, de 24 de outubro de 2006, que dispõe sobre as atribuições do Farmacêutico na Comissão de Farmácia e Terapêutica. A principal mudança é que, a partir de agora, passa a ser obrigatória a participação do profissional farmacêutico nas Comissões de Farmácia e Terapêutica nos hospitais. A Comissão de Farmácia e Terapêutica é a instância multiprofissional, consultiva, deliberativa e educativa dentro de hospitais e outros serviços de saúde, responsável pela condução do processo, utilização, acompanhamento e avaliação do uso dos medicamentos e produtos para saúde, tendo atribuições e responsabilidades definidas em Regimento Interno.

FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS ANÁLISES CLÍNICAS

A Frente Parlamentar em Defesa dos Laboratórios de Análises Clínicas (FPDLAC), presidida pelo Deputado Ronaldo Nogueira, foi lançada em novembro de 2015 e tem a adesão de mais de 200 parlamentares. O objetivo é fortalecer o setor, que hoje reúne mais de 12 mil estabelecimentos.

Uma das principais frentes de trabalho está relacionada à recomposição dos valores das tabelas de remuneração do SUS. Além disso, o foco será voltado também para a desoneração tributária do segmento, a abertura de linhas de crédito e a tentativa de impedir que cooperativas médicas concorram com serviços laboratoriais, evitando assim a cartelização do setor. A criação dessa frente vem ao encontro da necessidade urgente de atender um setor sem reajustes em suas tabelas há mais de 20 anos, que cada dia mais tem a necessidade de se especializar para atender não só as normas emitidas pelos órgãos reguladores como à qualidade dos serviços.



Farmácia do Paraná está entre as maiores do Brasil

Assistência Farmacêutica é a grande diferença da unidade

O Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli e a Vice-Presidente, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, participaram da solenidade de entrega das novas instalações da Farmácia do Paraná, realizada no último dia 04 de novembro. A unidade que possui 1.605 m², atende a 23.800 usuários cadastrados no programa e moradores dos 29 municípios da 2ª Regional de Saúde. Com as novas instalações, passa a ser uma das maiores farmácias públicas do País. O endereço agora é na Avenida Marechal Floriano, número 250, no centro da capital. Os Conselheiros, Dr. Maurício Portella e Dra. Mônica Holtz C. Grochocki, também estavam presentes representando o CRF-PR. O Governador do Paraná, Beto Richa, e o Secretário da Saúde, o farmacêutico Dr. Michele Caputo Neto discursaram juntamente com o Dr. Arnaldo Zubioli e fizeram o descerramento da placa de inauguração.

Os avanços conquistados pelo programa Farmácia do Paraná foram determinantes para que a Secretaria Estadual da Saúde fosse convidada pelo Ministério da Saúde para desenvolver um piloto do projeto de Cuidado Farmacêutico no atendimento a pacientes que recebem medicamentos de uso contínuo e alto custo (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF). O serviço oferecido na 2ª Regional de Saúde permite que o paciente tenha acesso a todas as informações necessárias sobre a armazenagem, conservação e administração dos medicamentos, possibilitando uma maior segurança e eficácia do tratamento. Na consulta, o profissional farmacêutico tira dúvidas do paciente e alerta sobre os possíveis efeitos colaterais do produto entregue. O objetivo principal é oferecer à população serviços farmacêuticos qualificados e eficientes, contribuindo para o acesso e o uso racional dos medicamentos.

“Metade das 22 unidades regionais já foi reestruturada com consultórios farmacêuticos para que os profissionais orientem os usuários.”

Dr. Michele Caputo Neto - Secretário Estadual de Saúde do Paraná



Dr. Michele Caputo Neto e Dr. Arnaldo Zubioli comemoram as novas instalações com os farmacêuticos da Farmácia do Paraná e de outras entidades.



Junto ao Secretário de Saúde do Estado, Dr. Michele Caputo Neto, e do Governador Beto Richa, o Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, comemora Assistência Farmacêutica oferecida na Farmácia do Paraná.

Seminário de Práticas Integrativas discutiu os desafios do setor avanços e perspectivas

A mais nova Comissão Assessora do CRF-PR promoveu um amplo debate entre os profissionais que atuam na área

Com o objetivo de criar um espaço de debate pioneiro entre os farmacêuticos, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR promoveu, no dia 30 de outubro, o I Seminário Farmacêutico de Práticas Integrativas e Complementares (PICs). O evento, que aconteceu em Curitiba, na sede do Conselho, foi organizado pela mais recente Comissão Assessora do CRF-PR (PICs-CRF-PR) e teve como tema: “A inserção do farmacêutico nas políticas de práticas integrativas e complementares”.

O evento foi um espaço de diálogo, formação, troca de experiências e estudos sobre a temática, destinado aos farmacêuticos e acadêmicos de farmácia, que refletiram sobre a ética do cuidado humano, integralidade e políticas públicas de saúde. Para isso, foram realizadas conferências, mesas-redondas e demonstração prática. A primeira conferência abordou “Terapia Floral: Conceitos, Tipos de Florais e Técnicas de Preparo”, com a Dra. Tarsila Galvão Domene, a segunda foi sobre “O Papel do Farmacêutico no Trabalho com Plantas Medicinais e Fitoterápicos”, ministrada pela Dra. Zaclis Iponina Navarro Xavier. Na Mesa Redonda com o tema “Benefícios da Acupuntura Estética e Alívio de Dor”, participaram o Dr. Javier Salvador Gamarra Júnior, que também falou aos presentes sobre a Farmácia Homeopatia no SUS e a Dra. Zaclis Navarro. E para finalizar o Dr. Eizi Yamaki fez uma demonstração



Evento promoveu espaço para discussão, esclarecimentos e fortalecimento do setor de PICs.

de Casos Clínicos em Acupuntura.

Para a presidente da Comissão PICs - CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro, o Seminário foi uma oportunidade para ampliar a discussão e avançar ainda mais o setor. Ela ressaltou a importância da capacitação e atualização dos farmacêuticos que atuam na área para o aumento da credibilidade das Práticas Integrativas entre a sociedade e os outros profissionais da saúde. “O grande desafio é vencer as barreiras dos céticos e, para isso, é necessário um trabalho sério e manter o foco na ciência”, disse.

Dra. Marisol ainda enfatizou a importância do evento para o fortalecimento da área. “Tenho certeza de que as discussões e decisões realizadas serão importantes para o futuro das Práticas Integrativas”, finalizou.

Por Dra. Tarsila Galvão Domene

Entendendo a Terapia Floral (TF) ou Floralterapia



A Física do século XX tem exercido uma profunda influência sobre quase todos os aspectos da sociedade humana. Hoje, praticamente, todos os setores da atividade industrial utilizam-se dos resultados da física atômica. Contudo, esta influência ultrapassa a tecnologia, estendendo-se ao campo do pensamento, cultura, ciências e saúde.

A partir de mudanças revolucionárias em conceitos de realidade ocasionadas pela física e pensamento pós-modernos, nova e consistente visão do mundo surge influenciada pela transição da física clássica para a quântica. Esta nova visão do mundo começou a despertar nas pessoas a percepção de que os desequilíbrios têm origem em nossas formas de pensar e sentir e passou-se a olhar as pessoas de forma integral. Dentro desta nova visão do mundo proposta pela Física Quântica e suas recentes descobertas, nasceu a Terapia Floral (TF). Uma nova modalidade terapêutica que foi proposta e sistematizada pelo médico inglês Dr. Edward Bach, da qual se baseia na filosofia do “Cura-te a ti mesmo” e que faz usos de essências florais - preparados artesanais, naturais de flores, que trazem registrados em seu conteúdo padrões de consciência originárias da Natureza - para a restauração da harmonia do ser.

Desde a sua criação na década de 1930, a TF cresceu muito e espalhou-se por todo o mundo. Muitas pessoas em diversas áreas da ciência começaram a pesquisar e usar as essências florais deixadas pelo Dr. Bach. Muitas outras flores foram pesquisadas e novos sistemas florais surgiram pelo mundo. O seu uso se consagrou e com isso muitas pessoas puderam se beneficiar desta nova terapia.

COMO SE DEFINE A TERAPIA FLORAL?

É uma modalidade terapêutica que se baseia no reconhecimento do ser humano enquanto um ser “bio-psico-social-espiritual” em evolução. Assim sendo, a TF faz uso de essências florais e intervenção terapêutica estimulando o autoconhecimento com intuito de ampliar a consciência e despertar a qualidade necessária para o equilíbrio do ser. Favorece a consciência das causas internas de seus padecimentos e doenças.

Sabemos hoje, através do conhecimento da Epigenética, que a modulação do ambiente é de extrema importância na expressão gênica e, portanto, na manifestação de doenças genéticas tanto físicas quando mentais. No livro “A Biologia da Crença”, Bruce H. Lipton nos diz: “influências ambientais como nutrição, estresse e emoções podem influenciar os genes ainda que não causem modificações em sua estrutura”.

O FOCO NA PESSOA E NÃO NA DOENÇA

A filosofia da TF baseia-se no princípio de que um dos fatores que nos faz adoecer e desequilibrar são as formas de pensamento negativo, as emoções não elaboradas e o uso incorreto da energia vital básica.

Sua filosofia, seus conceitos embasam-se na ciência dos campos de consciência que foi inicialmente postulada por Edward Bach na década de 1930, e desenvolvida e ampliada pelas pesquisas realizadas por novos sintonizadores no mundo e pela prática terapêu-

tica de profissionais de áreas de autoconhecimento e ciências humanas nos últimos anos.

Dr. Bach deixou clara a regra básica do tratamento com as essências florais: “É bom que afirmemos mais uma vez que, esteja a pessoa não muito bem ou tentando evitar a doença, seja esta curta ou longa, o princípio é sempre o mesmo: trate o paciente! Trate o paciente de acordo com seu estado interior, de acordo com seu caráter, sua individualidade e você não errará.”

EM QUE BASEIA SUA AÇÃO?

As Essências Florais têm sua base científica na física, atuando através de frequências específicas que provocam determinadas reações nos organismos que as recebe. As Essências Florais, considerando-se sua natureza frequencial/informacional/consciencial, atuam por ressonância entre campos.

A indicação de uso das essências, em forma de gotas a serem ingeridas, não se configura como prescrição de medicamento. Elas se caracterizam por catalisarem processos de transformação em nossa consciência, nutrindo a força vital, despertando e ancorando nossa vida aos dons, talentos, virtudes e potenciais latentes em nosso Ser.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ESPECIALISTA EM TF?

É necessária uma formação adequada para se atuar como terapeuta floral, na qual entre o entendimento de sua base científica, o reconhecimento da forma de atuação dessas essências florais, além de uma formação específica sobre sua filosofia, sobre o processo terapêutico e formas de avaliação e de atendimento dos pacientes.

Também é fundamental entender a diferença da TF e o uso complementar e pontual de essências florais dentro de outras modalidades terapêuticas que não a terapia floral. Só assim podemos ter o seu correto uso e eficiência.

POR QUE O FARMACÊUTICO É BEM INDICADO A SER ESSE ESPECIALISTA?

O farmacêutico, enquanto um profissional de saúde que atua tanto na prevenção quanto no tratamento dos distúrbios biológicos, desde os mais simples até os mais complexos, tem uma grande amplitude de contato com o paciente. Dessa forma ele pode perceber com mais facilidade que a pessoa está entrando em desequilíbrio e encaminhá-la para um atendimento de terapia floral. Isso ajudará esse paciente a prevenir a doença.

Além disso, o profissional farmacêutico tem conhecimentos suficientes para reconhecer quando o caso já ultrapassou o limite de atuação das essências florais e a necessidade de se encaminhar para um tratamento médico específico.

Assim o farmacêutico acaba preenchendo uma lacuna dentro do nosso sistema de saúde, tendo potencial para perceber no indivíduo aquele espaço entre sair do equilíbrio dinâmico de saúde e chegar numa patologia. Esse intervalo da saúde à doença pode ser muito bem aproveitado com a terapia floral, ajudando o paciente a encontrar novamente sua homeostase e evitar a doença.

A Terapia Floral pode também ser usada pelo farmacêutico na atenção farmacêutica, podendo ser prescrita para auxiliar/acelerar o processo de cura do paciente a medida que ajuda a manter o equilíbrio emocional e mental.

Assim o trabalho do farmacêutico com a floralterapia soma-se ao trabalho de muitos outros profissionais de saúde e com isso quem ganha é o paciente, a sociedade e a saúde pública, pois evita-se muitos gastos com doenças na medida em que trabalha na prevenção delas.

Além do mais, a visão e a filosofia da Terapia Floral ajudam a humanizar o atendimento de saúde, uma vez que leva em conta o paciente e o que ele sente, evitando inclusive aquelas pessoas que só vão ao médico porque estão precisando de atenção ou com medo de estar muito doentes.

COMO DEVO PROCEDER PARA ME TORNAR UM ESPECIALISTA EM TF?

O farmacêutico deve realizar um curso de formação em terapia floral e não só apenas cursos de reperições de essências florais. Deve ter uma formação mínima que leve em conta o entendimento das bases científicas vindas da ciência do século XX, do processo terapêutico e do estudo particularizado de cada essência floral para saber usá-la adequadamente.

O farmacêutico que fizer uma especialização específica em TF estará habilitado ao exercício da Terapia Floral propriamente dita, que vêm se construindo como uma nova vertente terapêutica onde a harmonização e integração do corpo, emoções, mente e alma através da utilização das essências florais ampliam nossas possibilidades de autoconhecimento, crescimento interior, bem-estar, harmonia e paz.

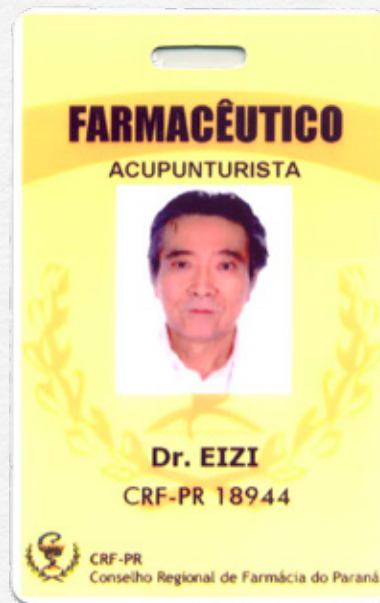
Tarsila Galvão Domene é Farmacêutica pela UEL. Pós-graduada em Terapia Floral, Acupuntura, Bioquímica Aplicada à Ortomolecular. Professora autorizada dos sistemas florais: Florais de Bach Healing Herb's - Inglaterra, Filhas de Gaia - Brasil. Possui formação em vários sistemas florais (FES - California, Bush Australiano, Deserto Arizona, Pacific Essences, Florais do Alasca, Florais de Minas, Florais Arco Íris, entre outros).

Crachá de Especialista

Saiba como adquirir o seu!

Agora os farmacêuticos podem ter a sua área de atuação reconhecida também no seu crachá profissional. A Deliberação nº 856/2015 do CRF-PR, aprovada em Reunião Plenária do dia 18 de setembro de 2015, permite a inclusão da especialidade farmacêutica no cartão de identificação profissional desde que a especialidade esteja devidamente registrada e vinculada ao profissional perante o Conselho.

Para mais informações, entre em contato com o Departamento de Cadastro pelo fone (41) 3363-0234 ou pelo e-mail cadastro@crf-pr.org.br.



Assessor de Segurança em Produto Cosmético, de Higiene Pessoal e Perfumaria

A cada ano, as pesquisas de mercado mostram que milhares de pessoas pelo mundo consomem mais produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Com esse crescente aumento, têm surgido diversos casos de processos inflamatórios, alérgicos e irritativos, tanto dérmicos como oculares e sistêmicos.

Para evitar que os consumidores tenham reações secundárias indesejadas, os produtos colocados no mercado devem ser mais seguros em condições previsíveis de uso.

A Europa estabeleceu através de legislação regulatória, a necessidade de que toda indústria cosmética europeia e empresas importadoras para o mercado comum europeu tenham obrigatoriamente um Assessor de Segurança para produto Cosmético, de Higiene Pessoal e Perfumes. Essa Resolução (nº 1223/2009) entrou em vigor em 11/07/2013.

Mas o que é um Assessor de Segurança? De que forma ele desenvolve o seu trabalho?

O Assessor de Segurança é um profissional graduado em Farmácia, Medicina, Toxicologia e/ou profissões afins, com capacitação suficiente e específica para avaliar um produto cosmético e de higiene pessoal como um todo, analisar a formulação do produto, as matérias-primas utilizadas e os testes clínicos de segurança e eficácia, e garantir sua segurança dentro das condições previsíveis de uso. Toda a documentação avaliada pelo Assessor de Segurança compõe o chamado Dossiê do Produto Cosmético.

A capacitação específica direta hoje é ofertada pela *Vrije Universiteit* situada em Bruxelas - Bélgica, com um curso de uma semana de duração, com renomados profissionais da área acadêmica e empresaria-

ria, e uma avaliação final que confere o título de Assessor de Segurança. A parte do Dossiê do Produto que trata da “Avaliação da Segurança” somente poderá ser assinada por um profissional que tenha complementado a sua formação nesta área.

Toda a indústria cosmética brasileira que exporta para o Mercado Comum Europeu deve ter um profissional interno ou terceirizado que exerça esta função.

A ANVISA ainda não colocou esta exigência explícita no Brasil, entretanto, a NOTIVISA já está se organizando para fiscalizar os efeitos adversos provenientes do uso de produtos cosméticos através da Cosmetovigilância.

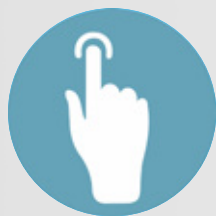
Para os Farmacêuticos e profissionais que atuam na Indústria Cosmética, o primeiro passo é o aprofundamento no conhecimento ligado à toxicologia das matérias-primas e dos produtos cosméticos, seguido do entendimento dos testes clínicos utilizados para comprovar tanto a segurança como a eficácia desses produtos.

Referências bibliográficas:

EUROPEAN PARLIAMENT. Council. Regulation (EC) N° 1223/2009. Cosmetic Products, 2009.

RENNER, G. Borderline Issues in the Context of Cosmetics. Safety Assessment of Cosmetics in the EU: Book 1, Brussels, Belgium, 2014. p. 19 - 49.

Autores: *Dra. Sonia Reple (Coordenadora), Dra. Ane Margarete Kerniski, Dra. Cláudia da Cunha Guarda, Dra. Mariane Schabatura, Dra. Solange Semes e Dr. Jorge Guido Chociai.*



CRF-PR EM AÇÃO

PALESTRAS EM UNIVERSIDADES

No último dia 27 de outubro, o Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli e a Vice-Presidente, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, participaram da mesa de abertura da Jornada Acadêmica do Curso de Farmácia da Unioeste - Cascavel. Na ocasião, o Dr. Arnaldo Zubioli proferiu palestra com o tema “Farmacêutico e a Saúde Pública”, evidenciando as inúmeras possibilidades de atuação dos farmacêuticos nessa área.



No dia 24 de novembro, Dr. Arnaldo ministrou a palestra “Registro Profissional do Farmacêutico” na abertura da Semana Profissionalizante do Curso de Farmácia da Unifil - Centro Universitário Filadélfia, em Londrina. Agradecimentos aos acadêmicos do CRF-PR Júnior da Unifil e às professoras: Dra. Fabiane Yuri Yamacita Borin e Dra. Lenita Brunetto Bruniera pelo convite e organização do evento.

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Com a publicação das resoluções 585/2013 e 586/2013 pelo Conselho Federal de Farmácia, uma nova realidade se abre para a atuação do farmacêutico em farmácia comunitária, a Prescrição Farmacêutica. Contudo, muitas dúvidas e incertezas ainda pairam sobre o profissional. Como prescrever? Onde prescrever? Sou capaz de prescrever? O que posso prescrever? Entre outras preocupações. O CRF-PR, por sua vez, tem como preocupação garantir que o serviço seja prestado de forma correta, segura e com qualidade, por profissional devidamente capacitado. Neste contexto, a Comissão de Farmácia Comunitária do CRF-PR realizou o Seminário Paranaense de Prática Farmacêutica, no último dia 21 de novembro, na sede do Conselho.

A proposta do Seminário foi apresentar ferramentas que possam capacitar e qualificar o farmacêutico para que realize uma prescrição eficaz e segura. A programação do evento contou com dois módulos abordando os seguintes temas:

“Prescrição Farmacêutica”, conduzido pela Dra. Emanuelle Almeida e “Saúde Baseada em Evidências: Processo para a Prescrição Farmacêutica”, ministrado pela Dra. Inajara Rotta. A Comissão elaborou um artigo sobre o tema “Prática Farmacêutica: Saúde Baseada em Evidências”, que está disponível no site crf-pr.org.br, no menu “Comissões CRF” - “Farmácia Comunitária”.



Seminário realizado pela Comissão de Farmácia Comunitária do CRF-PR desmitifica a Prescrição Farmacêutica.

No X Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, CRF-PR promove troca de experiências entre CRFs do Sul



Paralelamente ao Congresso, aconteceu o Simpósio Sul Brasileiro de Farmácia Hospitalar para discutir as realidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Entre os dias 12 e 14 de novembro, Curitiba sediou o X Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, o maior congresso da América Latina sobre o tema. O evento realizado pela Sbrafh - Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar reuniu importantes palestrantes de destaque nacional e internacional para discutir assuntos e tendências visando à atualização profissional dos farmacêuticos hospitalares.

Paralelamente ao Congresso, no dia 12/11, aconteceu o Simpósio de Farmácia Hospitalar do Sul do Brasil, promovendo a troca de experiências entre os CRFs do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na abertura, a Diretoria do CRF-PR prestou homenagem ao Dr. Marcelo Polacow Bission - Presidente da Sbrafh e do X Congresso pela sua imensa contribuição à frente dos trabalhos da Sociedade que representa os farmacêuticos hospitalares. Em seu pronunciamento, Dr. Arnaldo ressaltou a importância do evento para o aprimoramento profissional dos farmacêuticos e para evolução da farmácia hospitalar no âmbito da saúde. Além disso, destacou que a Assistência Farmacêutica é fundamental para a segurança do paciente.

A programação do Simpósio foi composta por mesas-redondas que abordaram os temas “A importância da Farmácia Hospitalar e Repercussão no SUS para a qualidade da Assistência Farmacêutica e Segurança do Paciente” e “Estratégias e Instrumento de Fiscalização do Exercício Profissional em Farmácia Hospitalar com Foco na Segurança do Paciente e Qualidade do Serviço”. De forma unânime, os CRFs destacaram que após um ano da aprovação da Lei 13.021/14 e intenso trabalho de orientação junto aos profissionais e estabelecimentos, a Fiscalização irá cobrar a devida aplicação da lei que exige a presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento da farmácia de qualquer natureza, inclusive hospitalar.

SBRAFH HOMENAGEIA CRF-PR

O CRF-PR foi homenageado na solenidade de abertura do X Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, realizada na primeira noite de evento (12/11). A placa de homenagem ao Conselho foi entregue ao presidente, Dr. Arnaldo Zubioli, pela vice-presidente da Sbrafh, Dra. Maely Retto. O trabalho na área hospitalar realizado pela Diretora Tesoureira do CRF-PR, Dra. Marina Gimenes, também foi reconhecido e destacado pela entidade por sua dedicação e comprometimento com a profissão farmacêutica. Ela recebeu a placa de homenagem da diretora da Sbrafh-PR, Dra. Sandra Dacol.

Em seu discurso, o presidente da Sbrafh Nacional, Dr. Marcelo Polacow, destacou a magnitude do X Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, que já é o segundo maior do mundo em seu segmento, perdendo apenas para o congresso americano. Ele ressaltou que, hoje, diante da dimensão conquistada pela Farmácia Hospitalar, a preocupação não é mais ampliar, mas qualificar a atuação dos profissionais. Ele agradeceu ao CFF e CRF-PR pelo apoio ao evento.

Já o presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo, demonstrou toda sua satisfação em receber um dos eventos mais importantes da área farmacêutica no Estado e agradeceu à diretoria da Sbrafh pela escolha. Ele ainda ressaltou os avanços do Paraná no setor hospitalar.



Diretores do CRF-PR foram homenageados na abertura do X Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar.

I ENCONTRO DE COMISSÕES ASSESSORAS DE FARMÁCIA HOSPITALAR, ONCOLOGIA E FARMÁCIA CLÍNICA DOS CONSELHOS REGIONAIS DE FARMÁCIA



Na manhã do dia 14 de novembro, último dia de Congresso, aconteceu o I Encontro de Comissões Assessoras de Farmácia Hospitalar, Oncologia e Farmácia Clínica dos Conselhos Regionais de Farmácia. O objetivo do encontro foi o compartilhamento de experiências e uma maior integração, com vistas à padronização das ações e à atuação mais efetiva dos conselhos pelas condições de trabalho dos profissionais e pela qualidade dos serviços farmacêuticos nestas áreas de atuação. Estavam presentes representantes das Comissões de diversos Estados, entre eles: Maranhão, Ceará, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E ainda integrantes do GT de Farmácia Hospitalar do CFF.

As atividades desenvolvidas pelas Comissões Assessoras de Minas Gerais, Paraná e São Paulo foram apresentadas para abrir a discussão sobre as diversas realidades da área em todo o Brasil. Dra. Sandra Dacol representou a Comissão de Farmácia Hospitalar e Clínica do CRF-PR.

FOLDERS DOENÇAS RARAS



CONFIRA AGORA: www.crf-pr.org.br

Farmacêutico lança livro sobre Ordem de Infusão de Medicamentos Antineoplásicos

No processo saúde-doença existem diversos desafios, mesmo em situações clínicas simples, como uma cefaleia aguda de baixa intensidade, há pacientes que respondem à terapia de primeira escolha e pacientes que não respondem. De acordo com o Dr. Renne Rodrigues, são diversos os motivos que podem justificar essa diferença na resposta. E isso representa algo tão importante que justifica o crescimento de um novo campo na área, chamado de Medicina de Precisão. Se em casos de cefaleia temos que considerar diversos fatores para a obtenção da resposta desejada, em áreas tão complexas como a oncologia existe a necessidade de identificar e minimamente controlar todos os fatores possíveis que podem auxiliar a obtenção de melhores respostas clínicas e diminuição do risco de toxicidade. Como pequenas variações podem significar uma importante diferença clínica, justifica-se a realização de pesquisas e discussões sobre a ordem de infusão de medicamentos antineoplásicos. E este é o tema central do livro “Ordem de Infusão de Medicamentos Antineoplásicos - Sistematização de informações para auxiliar a discussão e criação de protocolos assistenciais”.



Dr. Renne Rodrigues, autor; Dra. Sandra Dacol, Membro da Comissão de Farmácia Hospitalar e Clínica do CRF-PR e Diretoria da Sbrafh Regional Paraná; Dra. Marcela Bechara, coautora; e Dra. Marina Gimenes, Diretora Tesoureira do CRF-PR e atuante na área hospitalar.

Dentre os objetivos do livro destaca-se a sistematização das principais teorias que orientam a ordem de infusão de medicamentos antineoplásicos, discussão dessas teorias e proposição da ordem de infusão para diversos protocolos. Sabe-se que para alguns medicamentos antineoplásicos a ordem de administração, e mesmo o horário de administração, são fatores para maior ou menor chance de remissão da doença, mas o repertório de protocolos com dados disponíveis sempre foi um limitante nessas discussões. Foi dentro desse contexto que se deu a escolha do tema, a necessidade de embasar a prática de atendimento dos pacientes em tratamento.

Os interessados em adquirir o livro “Ordem de Infusão de Medicamentos Antineoplásicos” podem obter mais informações no site da Editora Atheneu: www.atheneu.com.br

CRF-PR, MP e Visas realizaram ação integrada de fiscalização na região de Francisco Beltrão

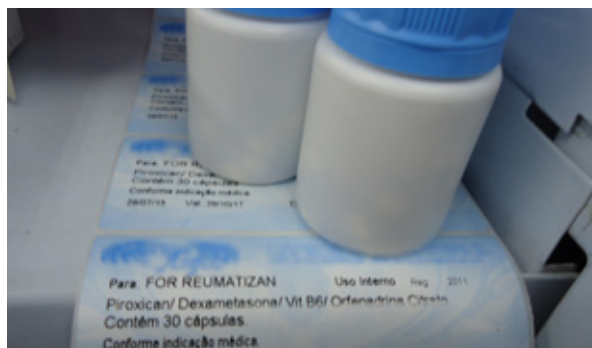
Operação conjunta inspecionou 26 farmácias resultou na interdição de laboratórios de manipulação

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, o Ministério Público do Paraná e as Vigilâncias Sanitárias Municipal e Estadual realizaram uma ação conjunta de fiscalização em 26 farmácias da 8ª Regional de Saúde, sendo 18 em Francisco Beltrão e 8 no município de Ampére. As inspeções resultaram na interdição cautelar de dois laboratórios de manipulação de uma das farmácias pela Visa Municipal.

Durante a inspeção os fiscais constataram irregularidades graves como embalagens de medicamentos industrializados vazias, e com o prazo de validade expirado. Também foram encontrados produtos manipulados com a mesma composição descrita nas embalagens vazias, no entanto, tais produtos não possuíam ordens de manipulação (fichas de pesagem) para rastreabilidade e comprovação das matérias-primas utilizadas (fotos), sendo claro os indícios de adulteração para reembalagem.

De acordo com o Gerente de Fiscalização do CRF-PR, Dr. Eduardo Pazim, foram ao Ministério Público um relatório minucioso de toda a ação. Ele ainda explicou que haverá efeitos cíveis, criminais e administrativos no âmbito das Visas e do CRF-PR junto aos responsáveis. “A operação teve como objetivo proteger a população que utiliza medicamentos, produtos e serviços das farmácias. A ação foi totalmente realizada com base nas Leis 3.820/60, 13.021/14 e na legislação suplementar estadual e federal”, salientou Dr. Pazim.

Durante as inspeções foram utilizadas pelos fiscais do CRF-PR as Fichas de Verificação do Exercício Ético Profissional em Farmácias, o documento propicia uma análise de todas as atividades de responsabilidade do profissional farmacêutico.



Medicamentos com indícios de adulteração de embalagem.

ORIENTAÇÃO CONTÍNUA

O CRF-PR oferece continuamente material e cursos de apoio, ministrados por profissionais qualificados, para orientar o farmacêutico sobre as suas responsabilidades, em relação aos aspectos técnicos, sanitários e principalmente legais da atividade profissional. Para isso, dispõe ainda de um quadro de 14 farmacêuticos fiscais capacitados a orientar e sanar quaisquer dúvidas relacionadas à atividade profissional.

Ressalte-se que a ação de fiscalização sempre beneficia os profissionais que atuam de forma ética e correta, e que são a maioria. Já os profissionais com desvio de conduta e que agem sem respeitar, primeiramente, a saúde da população e o seu papel na sociedade como profissional, devem ser punidos na forma de Lei. É para isto que existem os conselhos profissionais, e este é o trabalho do CRF-PR e de seu corpo de fiscalização.

Fiquem atentos às normas profissionais vigentes através do site do CRF-PR e mídias sociais. Você também pode colaborar denunciando estabelecimentos e profissionais com conduta duvidosa através do canal Ouvidoria CRF-PR: ouvidoria@crf-pr.org.br



CONFERÊNCIA PARANAENSE DE FARMACÊUTICOS

EVENTO FINAL

11 e 12.03.16 - CURITIBA/PR

ANÁLISES CLÍNICAS *em vídeo*

Educação à Distância – Análises Clínicas online um projeto para todos

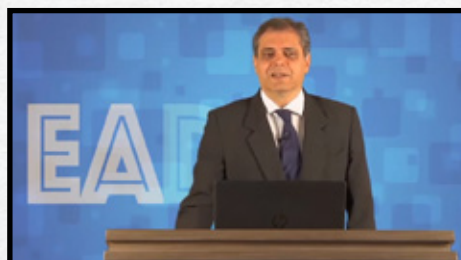
Um dos projetos de maior alcance idealizado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR no ano de 2015, foi o de “Análises Clínicas em Vídeo”. Disponibilizadas gratuitamente no site do Conselho, as palestras têm duração de aproximadamente 20 minutos e já foram gravados mais de 20 temas, entre eles “Automação em Hematologia”, com o professor Dr. Railson Hennenberg, “Diabetes Mellitus” com o Dr. Geraldo Picheth, “Eritrograma e VHS”, com o professor Dr. Júlio Merlin, entre outros.

A grande novidade é que estes mini-cursos serão incluídos no ambiente virtual de aprendizagem, em uma plataforma exclusiva para a oferta de cursos (EAD - Educação à Distância) para facilitar o aprendizado. Outra vantagem é que o expectador poderá interagir com o professor enviando dúvidas e questionamentos. Além de passar por uma avaliação e imprimir o certificado.

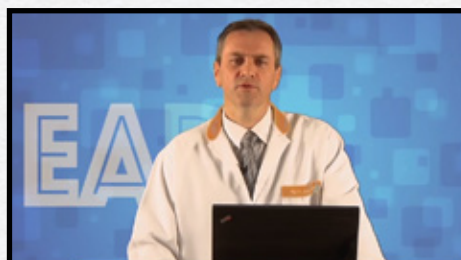
Há títulos que já foram visualizados cerca de 20 mil vezes, tamanha a repercussão. Para 2016, novos temas já foram programados para serem gravados e disponibilizados aos farmacêuticos. Aguardem mais novidades!



“COAGULOGRAMA”
DR. PAULO HENRIQUE DA SILVA



“DIABETES MELLITUS”
DR. GERALDO PICHETH



“AUTOMAÇÃO EM HEMATOLOGIA”
DR. RAILSON HENNEBERG



“ERITROGRAMA E VHS”
DR. JULIO MERLIN

Fórum debate avanço das Análises Clínicas na região Sul do Brasil

Deputada, Christiane Yared, membro da Frente Parlamentar para as Análises Clínicas, será a voz do setor no Congresso



Curitiba sediou a quarta edição do Fórum Sul Brasileiro de Análises Clínicas, que aconteceu no último dia 05 de dezembro, na sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR. Promovido pelos CRFs - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o evento consolidou-se como o principal espaço de debates sobre o cenário das Análises Clínicas na região Sul do país. A programação contou com duas mesas principais: “Cenário atual das Análises Clínicas” e “Propostas de Políticas Públicas do segmento das Análises Clínicas apresentadas ao Ministério da Saúde”.

Participaram da mesa de abertura: Sra. Cristiane Yared - Deputada Federal (PTN), Membro da Frente Parlamentar das Análises Clínicas; Dr. Valmir de Santi - Vice- Presidente do Conselho Federal de Farmácia; Dra. Célia Fagundes da Cruz - Diretora do Laboratório Central do Paraná, representando o Dr. Michele Caputo Neto - Secretário de Saúde do Estado do Paraná; Dr. Jerolino

Lopes Aquino - Presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC); Dr. Tércio Egon Paulo Kasten - Presidente da Confederação Nacional de Saúde; Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Vice-Presidente do CRF-PR; Dra. Hortência Müller Tierling - Presidente do CRF-SC; Dr. Francisco Carlos Machado da Silva representando o Presidente do CRF-RS; Dra. Lia Melo de Almeida - Presidente do Sindifar - PR e Dr. Maurício Turkiewicz - Coordenador da Comissão de Análises Clínicas do CRF-PR e do Gecito Paraná - Grupo de Estudos em Citologia do Estado. Estiveram presentes no evento mais de 20 entidades de classe das Análises Clínicas, além do diretor da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica - ABRAMED, Dr. Luiz Gastão Mange Rosenfeld.

A primeira mesa abordou um velho debate da classe: a crise econômica e política vivenciada pelo setor, a ausência de reajuste na tabela de procedimentos do SUS, que perdura há mais de 20 anos e o desequilíbrio e a paralisia nos reajustes

praticados pelas operadoras e planos de saúde.

O presidente da SBAC Nacional, Dr. Jerolino, traçou um panorama das lutas travadas pelo setor e aproveitou a presença da Deputada Federal para solicitar seu apoio junto a Frente Parlamentar das Análises Clínicas com relação a estas causas. Ele ainda disse que teme pelos pequenos e médios laboratórios privados, principalmente os localizados no interior de algumas regiões do país. “Devido à inexistência de laboratórios públicos, os particulares fazem o atendimento, que é a base de apoio ao SUS, sendo responsáveis por até 70% dos exames laboratoriais nesses locais”, ressaltou.

Em resposta, a Deputada Christiane Yared, membro da Frente Parlamentar em defesa das Análises Clínicas, se prontificou a ser uma voz no Congresso Nacional pelo setor e solicitou aos profissionais que a munície com informações. “Vocês estão diante de uma batalhadora pela causa de vocês, estaremos juntos neste percurso. Meu escritório está de portas abertas”, disse.

Já no período da tarde as discussões giraram em torno do documento consolidado pelos três Conselhos de Farmácia do Sul com reivindicações ao Ministério da Saúde, em mais uma tentativa para reverter a situação. O objetivo é elaborar uma política nacional de diagnóstico laboratorial.

As propostas foram formuladas a partir de seis eixos estratégicos para inclusão das Análises Clínicas dentro do contexto do SUS. São Eles: 1. Conceitos fundamentais, que trata da política nacional de inclusão das ações de diagnóstico do processo de atenção à saúde. 2. Segurança do paciente que aborda a ampliação do acesso dos usuários ao processo de atenção a saúde. 3. Financiamento e estruturação da rede, incluindo a rede complementar, que trata da construção de redes de acesso, otimização de recursos e superação do modelo fragmentado de financiamento. 4. Incorporação de tecnologias, como ferramenta para otimizar o processo. 5. Reconhecimento do trabalho na atenção em Análises Clínicas e Toxicológicas. 6. Regulação dos serviços, com a adoção de instrumentos e mecanismos articulados que possibilitem o estabelecimento de metas de cobertura de diagnóstico e a previsão financeira por meio de pactuações com os atores envolvidos, bem como a construção de uma política que garanta o acesso conclusivo aos serviços de diagnóstico laboratorial seguro, eficaz e de qualidade.

O documento elaborado será encaminhado à Frente Parlamentar que buscará a valorização e o fortalecimento do segmento nos âmbitos público e privado.



Evento já se consolidou como principal espaço de debates sobre as Análises Clínicas na região Sul.



“Há tempos, o CFF busca uma forma de dar eco a esses anseios e preocupações das análises clínicas em todo o Brasil. Com a união do setor e a Frente Parlamentar vamos conseguir pressionar o governo para reverter a situação em que o seguimento se encontra.”

Dr. Valmir de Santi - Vice-presidente do Conselho Federal de Farmácia CFF

FRENTE PARLAMENTAR

Em 26 de novembro de 2015, foi oficialmente lançada a Frente Parlamentar em Defesa das Análises Clínicas, na Câmara dos Deputados em Brasília. O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR teve grande influência na instalação desta Frente, principalmente devido à iniciativa, em conjunto com os Conselhos de Farmácia do Sul - Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para a construção de uma política nacional para as Análises Clínicas, delineada durante o III Fórum Sul Brasileiro de Análises Clínicas, realizado em 2014, em Florianópolis-SC.

A Frente é coordenada pelo deputado federal Ronaldo Nogueira (PTB-RS), e conta com o apoio de 220 parlamentares.

O seu objetivo é propor iniciativas para o fortalecimento do setor, que conta, hoje, com mais de 12 mil estabelecimentos e dez grandes corporações. Embora seja um setor fundamental às redes de saúde - 70% a 80% das decisões médicas se apoiam em resultados de exames laboratoriais - as despesas com esses atendimentos representam apenas 10% do gasto total das operadoras de planos de saúde. Isso, apenas para citar um exemplo.

A defasagem da remuneração é ainda mais visível no Sistema Único de Saúde (SUS). Há mais de 20 anos, os valores pagos pelo sistema não são revistos. Um exame de glicose custa em torno de R\$ 1,85.

Segundo a coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) sobre Análises Clínicas do Conselho Federal de Farmácia, Dra. Lenira da Silva Costa, o Ministério da Saúde já tem em mãos o resultado de um levantamento de custos feito pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC) e o Departamento de Laboratórios da Confederação Nacional da Saúde, que demonstra o grande prejuízo ao qual estão submetidos os estabelecimentos prestadores de serviços para a rede pública. Junto com este levantamento foi entregue ainda um pedido de revisão da tabela, o que é urgente e fundamental à continuidade dos serviços.

A nova Frente Parlamentar vai trabalhar também pela desoneração dos laboratórios de análises clínicas. De acordo com dados apresentados pela SBAC, os laboratórios têm de 25% a 30% de seu faturamento mensal comprometido com mais de dez tributos diferentes.

De acordo com a Dra. Marisol Dominguez Muro, Diretora Secretária Geral do CRF-PR e atuante na área, a criação da Frente Parlamentar traz esperança e confiança ao setor. “O trabalho da nova frente deve se concentrar para a reversão deste quadro de desvalorização que impera hoje”, comentou.

Patrocinadores do IV Fórum:



Transparência CRF-PR

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

A favor de uma cultura de transparência, o CRF-PR presta contas de sua administração na Revista e no Site do Conselho.

A Lei nº 12.527 regulamenta o direito à informação garantido pela Constituição Federal, obrigando órgãos públicos a considerar publicidade como regra e sigilo como exceção. Confira abaixo:

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - JANEIRO A NOVEMBRO/2015

DESPESA ORÇADA	R\$ 15.708.000,00	RECEITA ORÇADA	R\$ 15.708.000,00
DESPESA EXECUTADA	R\$ 13.447.681,31	RECEITA RECEBIDA	R\$ 14.690.225,82

DÉBITO				CRÉDITO			
FINALIDADE DA DESPESA	DESPESA ORÇADA R\$	DESPESA EXECUTADA R\$	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA %	ORIGEM DA RECEITA	RECEITA ORÇADA R\$	RECEITA EXECUTADA R\$	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA %
Com Pessoal e Variável	4.250.700,00	3.631.527,99	85,43	Contribuições (PF E PJ)	10.000.000,00	10.076.381,78	100,76
Encargos Patronais	1.219.700,00	939.679,36	77,04	Rendimento Aplicação	700.000,00	718.120,42	102,58
Benefícios a Pessoal	1.275.750,00	1.033.190,54	80,99	Serviços (Emolumentos)	736.000,00	693.160,46	94,18
Diárias e Jetons	1.001.000,00	920.414,57	91,95	Transferências Correntes	200.000,00	-	-
Material de Consumo	467.000,00	320.518,78	68,63	Multas: Infração, Ética e Eleitoral	410.000,00	304.834,83	74,35
Serviços Pessoa Física	204.250,00	185.762,86	90,95	Dívida Ativa Adm.	2.142.000,00	2.369.688,64	110,63
Serviços de Terceiros e Encargos	3.167.500,00	2.613.235,43	82,50	Dívida Ativa Exec.	619.000,00	301.414,63	48,69
Cota-Parte do Conselho Federal	3.472.000,00	3.435.484,63	98,95	Outras Receitas	251.000,00	226.625,06	90,29
Despesas de custeio	87.100,00	81.468,15	93,53	Receitas de Capital	-	-	-
Capital (Investimentos)	563.000,00	286.403,00	50,87	Reformulação	650.000,00	-	-
TOTAL	15.708.000,00	13.447.681,31	85,61	TOTAL	15.708.000,00	14.690.225,82	93,52

* Mais informações em: www.crf-pr.org.br no menu Transparência CRF-PR.

“Que na orquestra da vida, todos os sons possam te alegrar”⁹⁹



ATRAÇÃO PRINCIPAL

BIG TIME ORCHESTRA

JANTAR DIA DO FARMACÊUTICO 2016

29 DE JANEIRO . CURITIBA/PR
Restaurante Madalosso - Santa Felicidade

CONVITES À VENDA

APOIO



REALIZAÇÃO



Sociedade Brasileira
de Análises Clínicas
Regional Paraná



FELIZ ANO NOVO!
2016

